

Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 2020

Of. Circ. Nº 28/20

Assunto: Recomendações do Ministério da Saúde para evitar a proliferação do coronavírus

Senhor(a) Presidente,

Após a confirmação do primeiro caso do coronavírus no Brasil (no Estado de São Paulo), o Ministério da Saúde divulgou nesta quinta-feira (27.02.2020) medidas básicas de higiene para evitar a proliferação do vírus no Brasil.

O coronavírus é uma família de vírus que causam infecções respiratórias. O novo agente do coronavírus (COVID-19) foi descoberto em 31/12/19 após casos registrados na China. As investigações sobre as formas de transmissão do coronavírus ainda estão em andamento, mas a disseminação de pessoa para pessoa, ou seja, a contaminação por gotículas respiratórias ou contato, está ocorrendo. Qualquer pessoa que tenha contato próximo (cerca de 1m) com alguém com sintomas respiratórios está em risco de ser exposta à infecção. Todavia, o coronavírus apresenta uma transmissão menos intensa que o vírus da gripe.

Não existe, ainda, tratamento específico para infecções causadas por coronavírus humano. No caso da contaminação por coronavírus é indicado repouso e consumo de bastante água, além de algumas medidas adotadas para aliviar os sintomas - conforme cada caso - como, por exemplo, uso de medicamento para dor e febre (antitérmicos e analgésicos) e uso de umidificador no quarto ou tomar banho quente para auxiliar no alívio da dor de garganta e tosse.

Os sinais e sintomas do coronavírus são principalmente respiratórios (dificuldade para respirar, tosse e febre), semelhantes a um resfriado, podendo, também, causar infecção do trato respiratório inferior, como as pneumonias.

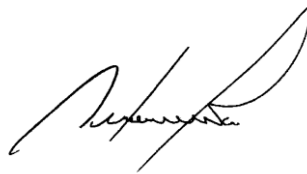
Buscando prevenir a proliferação do coronavírus no Brasil, o Ministério da Saúde orienta cuidados básicos para reduzir o risco geral de contrair ou transmitir o vírus, entre as medidas estão:

- Lavar as mãos frequentemente com água e sabonete por pelo menos 20 segundos, respeitando os 5 momentos de higienização. Se não houver água e sabonete, usar um desinfetante para as mãos à base de álcool.
- Evitar tocar nos olhos, nariz e boca com as mãos não lavadas.
- Evitar contato próximo com pessoas doentes.
- Ficar em casa quando estiver doente.
- Cobrir boca e nariz ao tossir ou espirrar com um lenço de papel e jogar no lixo.
- Limpar e desinfetar objetos e superfícies tocados com frequência.

Por fim, ainda que não exista uma obrigação legal imposta ao comércio fluminense, a Fecomércio RJ sugere a disponibilização temporária de álcool gel para uso de seus clientes e colaboradores.

Mantemo-nos à disposição para eventuais esclarecimentos e renovamos nossos votos de elevada estima e distinta consideração.

Atenciosamente,



Antonio Florencio de Queiroz Junior  
Presidente